



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Gabinete da Vereadora Cida Pedrosa

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja realizada uma Reunião Solene em homenagem ao Ilê Obá Aganjú Okoloyá – Terreiro de Mãe Amara, no dia 04 de julho das 18h às 20h, no Plenário da Casa José Mariano.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 17 de junho de 2024.

CIDA PEDROSA
VEREADORA DO RECIFE – PCdoB



Rua Princesa Isabel, 410, Gabinete 01
cida.pedrosa@recife.pe.leg.br | [@cidapedrosa65](https://www.instagram.com/cidapedrosa65)





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Gabinete da Vereadora Cida Pedrosa

JUSTIFICATIVA

O presente Requerimento tem como objetivo solicitar a realização de uma Reunião Solene em homenagem ao Ilê Obá Aganjú Okoloyá – Terreiro de Mãe Amara, no dia 04 de julho das 18h às 20h, no Plenário da Casa José Mariano. Esta homenagem é de extrema importância, pois reconhece e celebra a trajetória e contribuição inestimável do Terreiro de Mãe Amara para a cultura, religiosidade e resistência das tradições africanas no Recife.

O Terreiro de Mãe Amara foi fundado em 1945 sob a liderança da Iyálorixá Amara Mendes, uma mulher de grande sabedoria e força que dedicou sua vida ao cuidado espiritual e comunitário. Mãe Amara, além de ser uma líder espiritual, foi uma matriarca que exerceu uma influência significativa na Rede das Mulheres de Terreiros de Pernambuco. Seu falecimento, aos 95 anos, em 2021, deixou um legado de devoção e liderança que continua a inspirar muitas gerações.

Herdeiras da tradição Nagô, considerada uma das mais antigas e vivas culturas de origem africana nas Américas, o Terreiro Ilê Obá Aganjú Okoloyá, também conhecido como Xangô de Mãe Amara, é um espaço sagrado conduzido pelo amor, fé e dedicação integral de mulheres do axé. A devoção ao orixá Xangô, patrono desta comunidade, reflete a profundidade e a riqueza espiritual que este terreiro representa para seus seguidores e para a cultura afro-brasileira.

Além disso, o terreiro tem uma ligação fundamental com o Afoxé Oyá Alaxé, uma expressão cultural e religiosa que fortalece ainda mais a presença e a visibilidade das tradições africanas no Recife. Fundado em 10 de abril de





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Gabinete da Vereadora Cida Pedrosa

2004, quando Mãe Maria Helena Sampaio era Yakekerê do Ilê, o Afoxé Oyá Alaxé é um exemplo vivo da continuidade e vitalidade das práticas culturais e religiosas oriundas do terreiro.

A realização desta Reunião Solene não apenas celebra a memória de Mãe Amara e sua contribuição, mas também fortalece o reconhecimento e o respeito às tradições afro-brasileiras que são parte essencial da identidade cultural do Recife. Homenagear o Ilê Obá Aganjú Okoloyá é uma maneira de valorizar a resistência, a fé e a riqueza cultural que essas tradições representam, além de promover o respeito e a inclusão da diversidade religiosa em nossa sociedade.

Portanto, pedimos o apoio dos Pares para a realização desta homenagem como um ato de reconhecimento e celebração das contribuições do Terreiro de Mãe Amara para a nossa comunidade. É uma oportunidade para honrar a memória de Mãe Amara, o trabalho de Mãe Helena e celebrar a vitalidade do Ilê Obá Aganjú Okoloyá e reforçar nosso compromisso com a valorização e preservação das tradições culturais afro-brasileiras.

